



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lima, Elisabete Maria Abreu

Estudo da evolução das populações de ácaros na cerejeira (*Prunus avium*) na região da Cova da Beira

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2317>

Metadados

Data de Publicação	1991
Resumo	Entre os inúmeros problemas surgidos na agricultura, desde que o Homem se dedicou à cultura e amanho das terras, existem alguns que só nos anos mais recentes vieram a constituir problemas graves, apesar de anteriormente existirem. Desde o fim da última Guerra Mundial, os ácaros foram dos que se evidenciaram tomando um lugar primordial. É importante definir as pragas que apresentam maior gravidade, as pragas-chave, juntamente com a realização de trabalhos com o intuito de conhecer melhor a bioec...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T04:58:49Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Estudo da evolução das
populações de ácaros na
Cerejeira (*Prunus avium*)
na Região da Cova da Beira**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Elisabete Maria Abreu Lima

CASTELO BRANCO

1991

INDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	1
2. ACAROS ASSOCIADOS A POMARES DE CEREJEIRAS	3
2.1. Posição sistemática geral	3
2.2. Família: <u>Phytoseiidae</u>	4
2.2.1. Morfologia	4
2.2.2. Ecobiologia	6
2.2.3. Características como predador	8
2.3. Superfamília: <u>Tarsonemoidea</u>	9
2.3.1. Família: <u>Tarsonemidae</u>	11
2.3.1.1. Morfologia	11
2.3.1.2. Ecobiologia	13
2.4. Superfamília: <u>Tydeoidea</u>	13
2.4.1. Família: <u>Tydeidae</u>	13
2.4.1.1. Morfologia	14
2.4.1.2. Ecobiologia	14
2.5. Superfamília: <u>Tetranychoidae</u>	17
2.5.1. Família: <u>Tetranychidae</u>	18
2.5.1.1. Morfologia	20
2.5.1.2. Ecobiologia	23
2.5.2. Família: <u>Tenuipalpidae</u>	30
2.5.2.1. Morfologia	30
2.5.2.2. Ecobiologia	31
2.6. Superfamília: <u>Eriophyoidea</u>	34
2.6.1. Família: <u>Eriophyidae</u>	34
2.6.1.1. Morfologia	37
2.6.1.2. Ecobiologia	40
2.6.2. Família: <u>Diptilomiopidae</u>	43
2.6.2.1. Morfologia	43
2.6.2.2. Hospedeiros	44

3. CARACTERIZAÇÃO DA COVA DA BEIRA E LOCALIZAÇÃO DOS POMARES	47
4. MATERIAL E MÉTODOS	50
4.1. No campo	51
4.4. No laboratório	51
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	53
6. CONCLUSÕES	71
7. BIBLIOGRAFIA	73
ANEXO I	87
ANEXO II	107
ANEXO III	115

1. INTRODUÇÃO

Entre os inúmeros problemas surgidos na agricultura, desde que o Homem se dedicou à cultura e amanho das terras, existem alguns que só nos anos mais recentes vieram a constituir problemas graves, apesar de anteriormente existirem. Desde o fim da última Guerra Mundial, os ácaros foram dos que se evidenciaram tomando um lugar primordial.

É importante definir as pragas que apresentam maior gravidade, as pragas-chave, juntamente com a realização de trabalhos com o intuito de conhecer melhor a bioecologia base, necessária ao seu combate (LAVADINHO, 1989).

Os ácaros vivem espalhados por todo o globo terrestre, pois souberam adaptar-se às mais diferentes zonas climáticas.

A partir do aparecimento e conseqüentemente uso intensivo e desregrado dos insecticidas orgânicos de síntese, nomeadamente o DDT, que vieram provocar desequilíbrios nas biocenoses das plantas eliminando os predadores dos ácaros fitófagos, agravou-se o problema, embora existam outras causas responsáveis pelo desenvolvimento desta praga.

Podemos dizer que praticamente não existe planta cultivada que não seja atacada em maior ou menor grau por ácaros. Podem variar as espécies de ácaros e as variedades das plantas que mais sofrem com os ataques, mas o panorama geral é de cada vez mais uma acentuada incidência de acarioses em plantas cultivadas e até espontâneas.

Devido às suas pequenas dimensões, a sua presença passa despercebida, só nos apercebemos devido à sintomatologia, sendo por vezes já muito tarde para economicamente se poder intervir com pesticidas.

Uma das causas do aparecimento dos ácaros é devido à adopção de esquemas de tratamentos mal delineados. Para se estabelecerem estes esquemas, é importante saber quais as espécies que estão presentes na cultura e a melhor altura de as combater. É necessário uma protecção mais racional, o que

se pode materializar pelo conhecimento dos inimigos-chave da cultura (LAVADINHO,1989)

Com este trabalho procura-se conhecer a acarofauna dos pomares de cerejeira da Cova da Beira e abordar alguns aspectos relacionados com o combate e com a regulação biológica, pretendendo-se assim contribuir, para que em Portugal venha a ser introduzida a protecção integrada na cultura da cerejeira. Este método tem em consideração o papel dos entomófagos e a utilização de "produtos selectivos", sendo capazes de destruir o insecto nocivo, protegendo os seus inimigos naturais.

Encaminhou-se o trabalho no sentido de serem estudados alguns aspectos, nem sempre com uma interligação imediata, visando em comum ir de encontro à necessidade do conhecimento da acarofauna em Portugal e a preocupação de relacionar o combate contra os ácaros fitófagos, através do fomento da acção exercida pelos ácaros predadores.

Pretende-se deste modo contribuir, de alguma forma, para que em Portugal se possa vir um dia a colher benefícios que noutros países têm sido atribuídos à Luta Biológica.

"Actualmente, o agricultor sabendo da existência dos inimigos da cultura terá de saber viver com eles desde que em níveis que não causem problemas" (LAVADINHO, 1989).